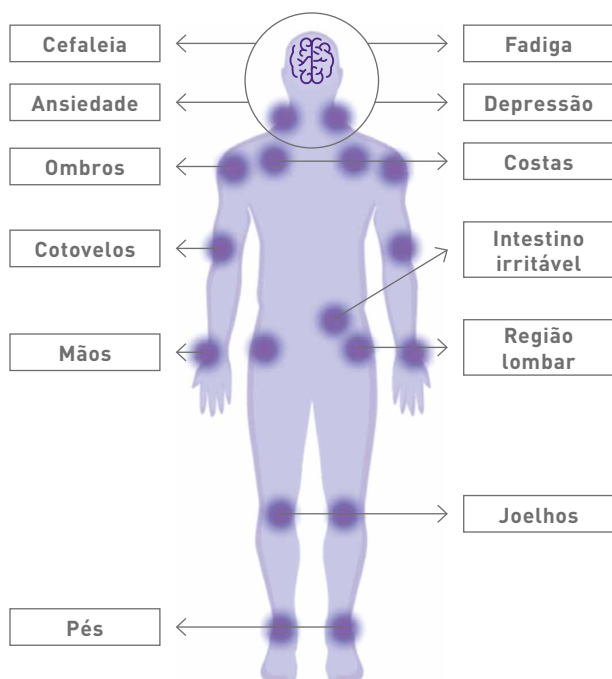


# Naltrexona em baixas doses na Fibromialgia

Fibromialgia é uma doença crônica caracterizada pela dor e sensibilidade generalizada, acompanhada em até 80% dos casos por sintomas como fadiga, insônia, distúrbios cognitivos, aumento da sensibilidade a outros estímulos sensoriais, ansiedade e depressão. Atualmente atinge cerca de 2 a 5% da população brasileira, com predominância entre as mulheres.



A Naltrexona é um antagonista dos receptores opioides, que quando administrada em baixas dosagens, demonstrou reduzir a gravidade dos sintomas de algumas condições inflamatórias crônicas dentre as quais fibromialgia, doença de Crohn, esclerose e prurido associado a esclerose.

## Sugestão de formulação

Naltrexona*	4,5-7mg
Excipiente qsp	1 cápsula

**POSOLOGIA:** Ingerir 1 cápsula diariamente à noite.

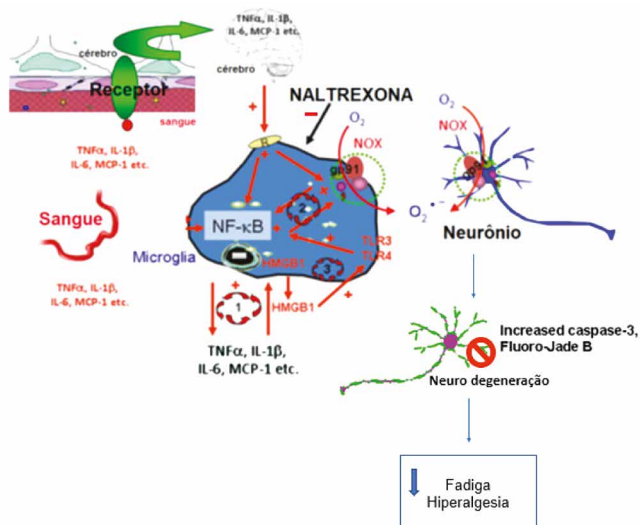
## Mecanismo de ação

O processo de envelhecimento, fatores ambientais e patologias auto imunes podem levar a sensibilização anormal da microglia (bem como outras células gliais) resultando na liberação de fatores pró-inflamatórios no cérebro e coluna espinal.

A naltrexona em baixas doses, promove o bloqueio transitório dos receptores opióides levando a um aumento compensatório e duradouro na atividade opióide endógena

Outro mecanismo proposto é o bloqueio do receptor não opioide Toll like 4 (TLR4) na micróglia reduzindo a liberação de citocinas pró-inflamatórias, substância P, óxido nítrico, aminoácidos excitatórios e TNF. No entanto esse mecanismo apresenta dificuldades na coleta de evidências.

## Mecanismo de ação na Micróglia



## Evidências científicas

### ESTUDO 1

Estudo clínico randomizado com 25 mulheres caucasianas de 18 a 60 anos sofrendo de fibromialgia, as quais receberam uma suplementação de naltrexona 1x dia, durante 21 dias. As doses utilizadas foram: 0,75mg, 1,5mg, 2,25mg, 3mg, 3,75mg, 4,5mg, 5,25mg e 6mg.

### RESULTADOS

- 11 pacientes relataram diminuição de 30% da dor na resposta primária.
- 40% relataram melhora de 30% nos sintomas depressivos após 3 semanas.
- 50% relataram melhora de 30% da energia ao acordar e melhora na qualidade do sono após 3 semanas.
- 40% relataram melhora de 30% no equilíbrio após 3 semanas.
- Resultados positivos dose-resposta entre 3,65mg e 5,40mg.

### ESTUDO 2

Estudo randomizado, duplo-cego com 12 mulheres com idade média de 44 anos diagnosticadas com fibromialgia que receberam naltrexona 4,5mg ou placebo durante 8 semanas.

### RESULTADOS

- ↓ 30,2% das dores médias, intensas e estresse.
- ↓ 31,7% das pontuações do questionário de impacto da fibromialgia na vida dos pacientes.
- Tolerabilidade média de 96,3% com efeitos colaterais leves e raros.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

YUNUS, Muhammad B. Towards a model of pathophysiology of fibromyalgia: aberrant central pain mechanisms with peripheral modulation. *The Journal of rheumatology*, v. 19, n. 6, p. 846-850, 1992.

YOUNGER, Jarred; MACKEY, Sean. Fibromyalgia symptoms are reduced by low-dose naltrexone: a pilot study. *Pain medicine*, v. 10, n. 4, p. 663-672, 2009.

Karin Bruun-Plesner, MD, Morten Rune Blichfeldt-Eckhardt, MD, PhD, Henrik Bjarke Vaegter, MSc, PhD, Joergen T Lauridsen, MSc, PhD, Kirstine Amris, MD, MedScD, Palle Toft, MD, PhD, MedScD, Low -Dose Naltrexona para o Tratamento da Fibromialgia: Investigação das Relações Dose-Resposta, *Medicina da Dor*, Volume 21, Edição 10, Outubro de 2020, Páginas 2253-2261, <https://doi.org/10.1093/pm/pnaa001>

MARTINS, Rodrigo Tomazini et al. Receptores opióides até o contexto atual. *Revista Dor*, v. 13, n. 1, p. 75-79, 2012.

ROCHA, Rafael Augusto Paes Lima; SOUZA, Andressa. BAIXAS DOSES DE NALTREXONA E EXERCÍCIO FÍSICO NA MODULAÇÃO DA DOR EM FIBROMIALGIA: REVISÃO DE LITERATURA. *SEFIC* 2018, 2018.